

A FUNCIONALIDADE DOS DISPOSITIVOS DE ACOLHIMENTO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O ENSINO DE ENGENHARIA NO BRASIL

Coordenador(a) (1): Anna Lúcia Miranda Costa

E-Mail: anna.costa@upe.br

IES: Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco

Coordenador(a) (2): Leandro Honorato de Souza Silva

E-Mail: leandro.silva@ifpb.edu.br

IES: Instituto Federal da Paraíba

Pesquisadores apoiadores da proposta

Nome: Péricles Barbosa Cunha de Miranda

E-Mail: pericles.miranda@ufrpe.br

IES: Universidade Federal Rural de Pernambuco

Nome: Andréa Maria Nogueira Cavalcanti Ribeiro

E-Mail: andrea.marianogueira@ufpe.br

IES: Universidade Federal de Pernambuco

Nome: Philippe Eduardo de Medeiros

E-Mail: philippe.medeiros@ufrn.br

IES: Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Resumo:

A Resolução Nº 02/2019 que institui as novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia determina em seu Capítulo III (Art. 7º– Da Organização do Curso de Graduação em Engenharia) que seja incluído nos projetos pedagógicos dos cursos “sistemas de acolhimento e nivelamento, visando à diminuição da retenção e da evasão (...)” (BRASIL, 2019). Ainda que atenção esteja voltada à redução dos números da retenção e da evasão, não se pode desconsiderar a chamada pela instalação de sistemas de acolhimento. Sob o ponto de vista legal, representa um avanço em direção a uma educação pautada na formação integral do estudante de engenharia. Sob o ponto de vista pedagógico, a recomendação resgata temáticas há muito discutidas entres os profissionais (professores, psicólogos, assistentes sociais e pedagogos, precisamente) que atuam junto aos jovens que se encontram no período de transição entre o Ensino Médio e o Superior. A

literatura consultada para este estudo destaca, em princípio, as singularidades que caracterizam um público constituído em sua maioria por jovens entre 16 e 25 anos (FONAPRACE, 2018; FERRARI; MENDES, 2021; MANICA, 2022; ROCHEL, 2024).

Além de questões pessoais, nesta fase, os estudantes estão sendo postos diante das adversidades materiais para ter acesso e permanência no Ensino Superior. Tais demandas interferem no aproveitamento, bem como, no desenvolvimento dos estudantes ao longo do curso. Muitos evadem por questões econômicas, por não conseguirem custear a manutenção dos estudos. Outros, apresentam questões aparentemente ou inicialmente pedagógicas que, verificadas com mais atenção, estão relacionadas às condições atípicas do desenvolvimento (transtornos do neurodesenvolvimento, superdotação e altas habilidades), deficiências (visual, motora, auditiva, etc.) ou adoecimentos mentais como ansiedade, depressão, síndrome do pânico, dentre outros. (LIMA; MEIRA COSTA; VASCONCELOS; LOURENÇO, 2025; PENRABEL; CURVO; PASSOS, 2025).

Observa-se que as demandas apresentadas ampliam-se para além das questões da retenção ou evasão escolar. Subtendidas ao abandono do ensino de graduação, estão razões psicológicas, sociais e pedagógicas mais profundas. Atento ao cenário, o Ministério de Educação e Cultura, publicou em 2017 um novo Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e à Distância. Na dimensão referente à Organização Didático-Pedagógica, há um indicador direcionado às ações de apoio ao discente: "(...) ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico (...)" (BRASIL, 2017, p.15).

Para seguir essa orientação legal, ou mesmo por iniciativas espontâneas (em resposta aos princípios que regem a oferta de uma educação inclusiva e equitativa), diversas instituições brasileiras reconhecem a urgência na instalação dos dispositivos de acolhimento (FERRARI; MENDES, 2021; GENEROSO; NUNES; SILVEIRA, 2021). Consideram que a procura pelos dispositivos de acolhimento e as demandas acadêmicas que lhes chegam, desdobram-se em procedimentos especializados. Para melhor compreensão deste estudo, se compreende como dispositivos de acolhimento o conjunto de ações,

políticas e estratégias desenvolvidas com finalidade de recepcionar, orientar, integrar e apoiar estudantes universitários, sejam ingressantes ou veteranos (BORGES, 2024; LIRA, 2025).

Os pressupostos apresentados sinalizam a necessidade de uma real descrição da importância dos dispositivos de acolhimento, o mapeamento, a categorização e a análise dessas demandas e procedimentos de atendimento. Esta é uma forma de desvelar a funcionalidade destes dispositivos e sua importância para o Ensino Superior, precisamente no ensino das engenharias, nosso foco de atenção.

Sendo assim, se estabelece como objetivos gerais desta SD: a) promover um espaço de reflexão sobre a relevância da instalação de dispositivos para o acolhimento de estudantes ingressantes e veteranos, das engenharias; b) refletir sobre a importância de tais dispositivos para o reconhecimento das demandas acadêmicas provenientes das adversidades enfrentadas pelos estudantes; c) reconhecer a relevância da atuação dos dispositivos de acolhimento na promoção de estratégias que contribuam para integração e permanência do estudante no contexto acadêmico. E os objetivos específicos são: a) promover um fórum de discussão sobre os dispositivos de acolhimentos instalados no Ensino Superior, precisamente nas instituições destinadas a formação de engenheiros; b) refletir sobre estratégias para acolhimento de estudantes ingressantes, por processo seletivo ou por transferência, viabilizando sua integração e inclusão ao meio acadêmico; c) refletir sobre a criação de mecanismos que contribuam para a identificação e redução de lacunas que os estudantes trazem de sua formação anterior, promovendo o nivelamento e formação; d) promover a criação de estratégias de orientação aos estudantes com problemas específicos de aprendizagem ou de outra natureza, com apoio de profissionais especializados, através da viabilização de ações intersetoriais e interinstitucionais; e) promover treinamento e orientação aos professores para lidarem com questões de diversidade e acolhimento de alunos neuroatípicos. E desta maneira, chegamos a identificar as várias funcionalidades dos dispositivos de acolhimento no ensino de engenharia.

Do ponto de vista teórico-metodológico é necessário o mapeamento, a categorização e análise teórico-metodológica das demandas e, os consequentes, procedimentos de atendimento multidisciplinar. Utilizaríamos para nortear a análise: os documentos, legislações e artigos que tenham uma visão holística do ensino de engenharia. Uma breve descrição da proposta seria congrega outras Instituições de Ensino (IES)

que tenham dispositivos de acolhimento e que pudessem apresentar o mapeamento, categorização e análise das demandas e procedimentos acadêmicos que operam cotidianamente nos cursos de engenharia. Por fim, fariamos um documento com tais resultados apresentados na Sessão Dirigida e proporíamos uma pesquisa nacional sobre o tema com vistas a melhorar o funcionamento e destacar a importância dos dispositivos de acolhimento espalhados pelo país.

REFERÊNCIAS

BORGES, V. dos S. **Letramento científico em um dispositivo de acolhimento de ingressantes no Ensino Superior**. Dissertação (Mestrado em Ensino, Linguagem e Sociedade) - Universidade do Estado da Bahia, Caetité, 2024. Disponível em:

<https://saberaberto.uneb.br/items/1eb26909-628e-4a7b-aa9e-38f1c2315305>. Acesso em: 26 jun. 2025.

BRASIL – CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução Nº 02/2019**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia Disponível em

https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=112681-rces002-19&category_slug=abril-2019-pdf&Itemid=30192 . Acesso em: 01 jun. 2025.

FERRARI, I. Franco; MENDES, A. Aguiar (ORG.). **O sofrimento psíquico de jovens no espaço universitário**. São Paulo: Escuta, 2021.

FONAPRACE. - Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis - **V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES** – 2018 (2019). Disponível em: <http://www.fonaprace.andifes.org.br/site/wp-content/uploads/2019/06/V-Pesquisa-do-Perfil-Socioecon%C3%B4mico-dos-Estudantes-de-Graduac%C3%A7%C3%A3o-das-U.pdf> Acesso em: 09 jun. 2025.

LIMA, V. Daniele de; MEIRA COSTA, A. Garcia; IENACO DE VASCONCELOS, M.Luiza; LOURENÇO, L.Moura. Saúde Mental no Ensino Superior: Revisão de Literatura. **Interação em Psicologia**, Curitiba, Paraná, Brasil, v. 26, n. 3, 2023. DOI: 10.5380/riep.v26i3.76204. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/76204>. Acesso em: 03 jun. 2025.

LIRA, Laís. Atendimento Educacional Especializado no Ensino Superior: Uma Proposta de Análise. **Revista Tópicos**, v. 3, n. 22, 2025. ISSN: 2965-6672. Disponível em <https://revistatopicos.com.br/artigos/atendimento-educacional-especializado-no-ensino-superior-uma-proposta-de-analise>. Acesso em: 26 jun. 2025.

MACÊDO, A. Amasceno DE. Saúde Mental e os Fatores Associados ao Estresse Ocupacional entre Professores do Nível Superior de Ensino Durante a Pandemia de Covid-19. **Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, [S. l.], v. 16, n. 1, 2024. DOI: 10.36692/V16N1-166R. Disponível em: <https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/1987>. Acesso em: 04 jun. 2025.

MANICA, G.B., **O impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental de estudantes universitários: o efeito mediador do capital psicológico**. 2022. Dissertação (Mestrado Psicologia Social da Saúde) – Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa, 2022. Disponível em: https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/24369/1/master_guilherme_bulcao_manica.pdf. Acesso em: 16 jun. 2025.

MOTA, A. A. S.; PIMENTEL, S. M.; MOTA, M. R. S.. Expressões de sofrimento psíquico de estudantes da Universidade Federal do Tocantins. **Educação e Pesquisa**, v. 49, p. e254990, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/Rm3Yr6sW5Lk4LpzTCT9nFfj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 jun. 2025.

PENRABEL, P. P. Medeiros; CURVO, R. Guimarães; PASSOS, T. Dias dos. Avaliação do Sofrimento Mental dos Docente do Curso de Medicina da Uniderp Pós-Pandemia. **Uniciências**, [S. l.], v. 28, n. 1, p. 63–65, 2024. DOI: 10.17921/1415-5141.2024v28n1p63-65. Disponível em: <https://uniciencias.pgsscogna.com.br/uniciencias/article/view/13065>. Acesso em: 04 jun. 2025.

ROCHEL, Lucas. **Saúde mental dos universitários em tempos de pandemia: serviços de atenção psicológica oferecidos aos estudantes pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)** -Dissertação (Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) - Universidade Estadual Paulista (UNESP). Bauru, 2024. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/caa9bb79-ea23-469d-b956-d1bf55b766f2/content>. Acesso em: 01 jun. 2025.